

actualidades

do INE

Em 1998 existiam em Portugal perto de 5 milhões de fogos para habitação

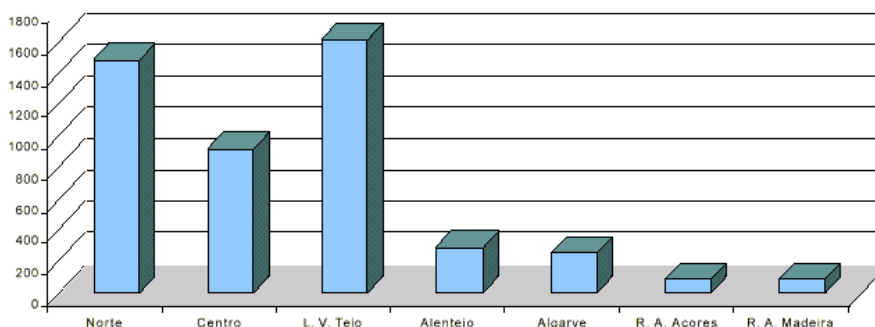
As expressões sublinhadas encontram-se explicadas no final do texto

O número de fogos/alojamentos familiares clássicos (habitações para famílias/agregados domésticos privados), existentes no país, em Dezembro de 1998 era de mais de 4 milhões de fogos (4 743 284), registando-se uma subida de 13,4%, relativamente aos Censos de 1991, a que corresponde um aumento, em termos absolutos, de meio milhão de fogos. A maior parte dos fogos concentrava-se na zona litoral (norte e centro), no Algarve e na Beira Interior, sendo a sua repartição por regiões (NUTS II), a seguinte: a região de Lisboa e Vale do Tejo representava 34,1% dos fogos existentes no país, a região Norte 31,3%, a região Centro 19,3%, a região do Alentejo 6,1%, a região do Algarve 5,4%, a R.A. dos Açores 1,9% e a R.A. da Madeira 1,9%.

Comparativamente com os Censos de 1991, a taxa de crescimento dos fogos nestes concelhos foi a seguinte: Lisboa com uma taxa de 5,1%, Loures 7,6%, Porto 9,2%, Almada 13,3%, Vila Nova de Gaia 17,0% e

Sintra 28,9%; em termos absolutos destacam-se os concelhos que mais cresceram em número de fogos: Sintra com 32921, Vila Nova de Gaia com 14920, Braga 14579, Lisboa com 14064, Maia com 11698, Seixal com 10393 e Porto com 10375.

Número de fogos/alojamentos familiares clássicos existentes em 1998, por NUTS II (Milhares)



representavam 18,6% do total de fogos existentes no país, constituindo os concelhos onde mais se construiu em altura, dado que significavam 9,3% do total edifícios existentes em 1998.

Sintra 28,9%; em termos absolutos destacam-se os concelhos que mais cresceram em número de fogos: Sintra com 32921, Vila Nova de Gaia com 14920, Braga 14579, Lisboa com 14064, Maia com 11698, Seixal com 10393 e Porto com 10375.

Para saber mais...

O sector da Habitação, nomeadamente no que se refere à construção de habitação, a habitação social, as áreas disponíveis para construção, assim como os preços que lhe estão associadas e o esforço financeiro das famílias têm assumido um papel cada vez mais importante em termos económicos e sociais em Portugal. Foi nesse contexto que surgiu a necessidade de enriquecer a cobertura, do ponto de vista estatístico, deste sector. Nesse sentido a Secretaria de Estado da Habitação e Comunicações teve a iniciativa de solicitar ao INE a elaboração um conjunto de relatórios sobre esta temática da Habitação, contando com a colaboração de outras entidades (Comissões de Coordenação, FEDER).

Algumas definições:

Fogo / Alojamento familiar clássico – Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício destinado à habitação de apenas uma família / agregado familiar doméstico privado.